



## DITADURA MILITAR

---

→ De 1964 a 1985, o Brasil foi submetido à Ditadura Militar. Os presidentes deixaram de ser escolhidos pelo povo, por voto direto e secreto. Nesse período, a presidência foi exercida por generais do Exército, escolhidos em reuniões secretas do somando das Forças Armadas.

### O golpe:

→ Após o golpe, a presidência foi exercida provisoriamente por Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados.

→ Em 9 de abril, o Comando Supremo da Revolução (junta militar) promulgou o Ato Institucional nº1 (AI-1). O AI-1 fortalecia o Poder Executivo e concedia ao presidente poderes para suspender direitos políticos, cassar mandatos e exonerar funcionários públicos. As garantias constitucionais foram suspensas por 6 meses.

→ Em 15 de abril de 1964, o marechal Humberto Castelo Branco foi eleito presidente pelo Congresso.

### Castelo Branco (1964-1967)

→ Castelo Branco era líder do grupo da Sorbonne, ligado à Escola Superior de Guerra (ESG). Foi o idealizador de mecanismos de repressão como o Serviço Nacional de Informações (SNI).

→ Extinguiu a UNE e governou através de decretos. A política econômica adotada visava combater a inflação diminuindo investimentos. Muitas empresas faliram o que aumentou as demissões.

→ Em 1966 foi editado o AI-2, que colocava fim em todos os partidos políticos existentes e autorizava a formação de apenas duas legendas: a ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro).

→ Mais dois atos institucionais foram editados durante o governo Castelo: AI-3 - as eleições para governadores e prefeitos de cidades consideradas "de segurança nacional" passam a ser indiretas; AI-4 - atribuiu poderes constituintes ao Congresso para que aprovasse o projeto constitucional elaborado pelo ministro da Justiça, Carlos Medeiros Silva. A Constituição de 1946 sofreu reformas por meio dos Atos Institucionais 3 e 4, dando origem à Constituição de 1967.



## Economia:

→ O governo procurava, no setor econômico, uma forma de conter a inflação que chegava aos 100% ao ano.

→ Assim, lança o PAEG – Plano de Ação Econômica do Governo que visava:

- Abertura para o capital exterior, consolidando uma fórmula tipicamente exportadora – altas na balança comercial.
- Controle nas linhas de crédito para o setor privado.
- Redução dos gastos públicos.
- Contenção dos salários e criação do FGTS que faz “girar” os financiamentos no BNH.

## Costa e Silva (1967-1969)

→ Os primeiros tempos do governo Costa e Silva foram marcados por protestos estudantis em oposição ao acordo MEC-USAID (determinava a privatização das universidades públicas e dissolução das organizações estudantis) e à Lei Suplicy (legaliza a perseguição, expulsão e demissão de estudantes e professores e a intervenção nas universidades). As táticas do comício relâmpago e das passeatas entusiasmavam os estudantes.

→ A sociedade indignada promoveu a Passeata dos Cem Mil, em 26 de junho de 1968. Greves em Contagem e Osasco mobilizaram centenas de operários.

→ A resposta do governo veio numa sexta-feira 13 de dezembro de 1968, publicando o AI-5. Esse Ato garantia que o governo tivesse o direito de suspender o *habeas corpus*. Além disso, o general-presidente poderia, sem dar satisfações a ninguém, fechar o Congresso Nacional, cassar mandatos de parlamentares, demitir juízes, suspender garantias do Poder Judiciário, legislar por decretos, decretar estado de sítio, enfim, ter poderes tão vastos como os dos tiranos.

## Economia:

→ O milagre econômico foi projetado a partido dos ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão com o objetivo de retomar o crescimento sem aumentar a inflação. As novas medidas incluíam o aumento da linha de crédito bancário para o setor privado e o controle de preços, por meio do CIP (Conselho Interministerial de Preços).

→ A nova política econômica trouxe resultados positivos, uma vez que o PIB alcançou índices de crescimento da ordem de 10 e 11,2%.



→ A questão é que, em contrapartida, problemas sociais como a concentração de renda nas mãos de uma minoria e o arrocho salarial penalizaram a população mais pobre.

## Médici (1969-1974)

→ Colocou em prática os aparelhos repressivos criados no final do governo de Costa e Silva. Tornou-se, por conta disso, o mais violento dos governos militares.

→ Destaca-se nesse panorama:

- OBAN (Operação Bandeirante) centro de informações, investigações e de torturas montado pelo Exército do Brasil em 1969;
- DOPS – DEOPS (Departamento de Ordem Pública e Social)
- DOI-CODI (Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna).

→ Em contrapartida, a luta armada contra a ditadura também cresceu. Nesse conjunto, instituem-se:

- O PCB – resistência no interior do MDB e dos sindicatos.
- O PC do B – iniciou uma campanha de guerrilhas rurais, com escasso apoio camponês.
- A ALN (Aliança Libertadora Nacional).
- A VAR (Vanguarda Armada Revolucionária).
- O MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de outubro).
- A Ação Popular promovem a guerrilha urbana.
- A Guerrilha do Araguaia.

→ Tentado encobrir tudo isso, a propaganda institucionalizada do Estado desenvolvia grande campanha Ufanista, principalmente baseada na vitoriosa seleção brasileira da copa de 1970 e em slogans como: “Brasil, ame-o ou deixe” e “Você constrói o Brasil”.

## Ernesto Geisel (1974-1979)

→ Foi o presidente responsável pelo processo de reabertura política da nação;

→ Tal perspectiva se deu por conta do assassinato do jornalista Vladimir Herzog, em 24/10/1975;



→ Politicamente, criou as seguintes leis:

- Lei falcão (1976): Reduziu a propaganda política à exibição de um retrato dos candidatos na TV; As decisões no Congresso passaram a depender apenas de maioria simples; Um terço das cadeiras do Senado passou a ser concedidas aos "Senadores Biônicos"; Previa o aumento do mandato presidencial (de 5 para 6 anos).
- Pacote de Abril (1977): O presidente fecha o Congresso e passa a governar por decretos; Estabelece-se eleição indireta para os governadores de estado.

### **Figueiredo (1979-1985)**

→ Último presidente militar. Conduziu na prática a restauração da democracia a partir da chamada política de "distensão";

→ Foi bastante pressionado para aceitar a Emenda Dante de Oliveira, que caracterizaria a promoção de eleições diretas para a presidência em 1985 (movimento das Diretas Já). Mesmo assim, não abriu tal precedente.

→ Concedeu, em 1979 a lei de anistia, bem como conduziu o retorno ao pluripartidarismo. A ARENA se transformou em PDS (Partido Democrático Social); MDB se tornou PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro). Surgiram o PDT, o PT, o PP e o PTB.

→ Em 15 de janeiro de 1985: Tancredo e Sarney são eleitos depois de 21 anos de governos militares;

→ Na data da posse, 15 de março, Tancredo é internado – Sarney assume. Começava a conturbada NOVA REPÚBLICA.